

Universidade do Minho Departamento de Informática

1º Exercício do Trabalho de Grupo:

Programação em Lógica e
Invariantes

Diogo Braga Diogo Silva João Silva Ricardo Caçador Ricardo Veloso



Universidade do Minho Departamento de Informática

1º Exercício do Trabalho de Grupo:

Programação em Lógica e
Invariantes

Diogo Braga Diogo Silva João Silva Ricardo Caçador Ricardo Veloso

Resumo

O trabalho representado neste relatório foi desenvolvido no âmbito da UC de Sistemas de Representação de Conhecimento e Raciocínio por forma a desenvolver competências na utilização da linguagem de programação em lógica - PROLOG.

Este exercício consistiu no desenvolvimento de uma base de conhecimento e raciocínio para caracterizar um universo de discurso na área da prestação de cuidados de saúde.

Este relatório irá explicar todo o processo que envolveu a criação dessa base até ao resultado final.

Tabela de Conteúdos

R	esumo	.3
1	- Introdução	.6
2	- Descrição do Trabalho	.9
	2.1 - Representação do Conhecimento	.9
	2.1.1 – Utente	.9
	2.1.2 - Serviço	LO
	2.1.3 - Consulta	LO
	2.1.4 – Data	LO
	2.1.5 – Médico	L 1
	2.1.6 – Seguro	L 1
	2.2 – Registos e Remoções	L 1
	2.2.1 – Registar/Remover Utentes	L4
	2.2.2 – Registar/Remover Serviços1	L4
	2.2.3 – Registar/Remover Consultas1	L5
	2.2.3.1 – Inserção de uma data no contexto de Consulta1	L5
	2.2.4 – Registar/Remover Médicos1	L6
	2.2.5 – Registar/Remover Seguros	L7
	2.3 - Identificar as instituições prestadoras de serviços	L7
	2.4 - Identificar utentes/serviços/consultas por critérios de seleção1	L8
	2.4.1 – Critérios de Selecão extras	LS

2.5 – Identificar serviços prestados por instituição, cidade, data ou custos	20
2.6 – Identificar os utentes de um serviço ou instituição	21
2.7 – Identificar serviços realizados por utente, instituição ou cidade	22
2.7.1 – Identificar serviços realizados por utente	22
2.7.2 – Identificar serviços realizados por instituição ou cidade	23
2.8 - Calcular o custo total dos cuidados de saúde por	
utente/serviço/instituição/data/médico	23
2.8.1 – Custo total dos cuidados de saúde por utente	24
2.8.2 - Custo total dos cuidados de saúde por data/serviço/médico	25
2.8.3 – Custo total dos cuidados de saúde por Instituição	26
2.9 – Guardar e carregar factos através da utilização de um ficheiro de texto	26
2.10 – Predicados auxiliares	29
3 – Conclusão	30

Tabela de Figuras

figura 1 - Extensão do predicado Utente e alguns factos de Utente
igura 2 - Extensão do predicado Serviço e alguns factos de Serviço 1
figura 3 - Extensão do predicado Consulta e alguns factos de Consulta 1
figura 4 - Extensão do predicado Médico e alguns factos de Médico1
figura 5 - Extensão do predicado Seguro e alguns factos de Seguro1
figura 6 - Extensões dos predicados insercao e remover1
figura 7 - Extensões dos predicados evolucao e regressao
Figura 8 - Extensão do predicado solucoes1
Figura 9 - Extensão do predicado teste1
figura 10 - Exemplo dum Invariante Estrutural para o predicado Utente 1
figura 11 - Exemplo dum Invariante Referencial para o predicado Servico 1
igura 12 - Definições iniciais do ficheiro1
igura 13 - Extensão do predicado registarU1
figura 14 - Extensão do predicado removerU1
figura 15 - Extensão do predicado registarServ1
figura 16 - Extensão do predicado removerServ1
figura 17 - Extensão do predicado registarConsulta1
figura 18 - Extensão do predicado removerConsulta1
figura 19 - Extensões dos predicados data e isData
figura 20 - Invariante Estrutural para o predicado Consulta1
figura 21 - Extensões dos predicados registarM e removerM
figura 22 - Extensões dos predicados registarS e removerS
figura 23 - Extensão do predicado instituicoes1
figura 24 - Exemplo dum teste ao predicado instituicoes
figura 25 - Extensões de predicados que representam conhecimento selecionado 1
figura 26 - Exemplo dum teste ao predicado utentesPCidade1
figura 27 - Exemplo dum teste ao predicado consultasPData
figura 28 - Exemplo dum teste ao predicado servicosPDesc
Figura 29 - Extensões dos predicados medicosPInst e consultasRPMed 1

Figura 30 - Exemplo dum teste ao predicado medicosPInst	19
Figura 31 - Exemplo dum teste ao predicado consultasRPMed	19
Figura 32 - Extensões dos predicados relacionados com serviços	20
Figura 33 - Exemplo dum teste ao predicado servicosPCusto	20
Figura 34 - Exemplo dum teste ao predicado servicos PC idade	20
Figura 35 - Extensões dos predicados utentesPServ e utentesPInst	21
Figura 36 - Exemplo dum teste ao predicado utentes PServ	21
Figura 37 - Exemplo dum teste ao predicado utentesPInst	21
Figura 38 - Extensão do predicado servicoRPUtente	22
Figura 39 - Exemplo dum teste ao predicado servicoRPUtente	22
Figura 40 - Extensões dos predicados servicoRPInst e servicosRPCidade	23
Figura 41 - Exemplo de testes aos 2 predicados	23
Figura 42 - Extensão do predicado custoTPUtente	24
Figura 43 - Extensão do predicado someaConjVal	24
Figura 44 - Extensão do predicado retornosPUtente	24
Figura 45 - Extensão do predicado custosTaxados	25
Figura 46 - Exemplo de teste ao predicado custoTPUtente	25
Figura 47 - Extensão do predicado custoTPData	25
Figura 48 - Extensão do predicado custoTPServ	25
Figura 49 - Extensão do predicado custoTPMed	26
Figura 50 - Exemplo de teste ao predicado custoTPData	26
Figura 51 - Exemplo de teste ao predicado custoTPServ	26
Figura 52 - Extensão do predicado custoTPInst	26
Figura 53 - Exemplo de teste ao predicado custoTPInst	26
Figura 54 - Extensão do predicado guardaFactos	27
Figura 55 - Extensão do predicado carregaFactos	27
Figura 56 - Extensões de predicados auxiliares	29

1 - Introdução

Esta primeira fase tem como objetivo a criação de um sistema representação de conhecimento e raciocínio que caracterize a estrutura de uma área de prestação de cuidados de saúde. A criação deste sistema é feita através da utilização da linguagem de programação PROLOG.

Para o efeito, foi-nos apresentado um panorama possível para caracterizar o conhecimento bem como um conjunto de funcionalidades que o sistema deve respeitar.

De seguida, iremos apresentar todas as soluções realizadas pelo grupo para a consumação do exercício proposto bem como as extensões de conhecimento implementadas no sistema.

2 - Descrição do Trabalho

Para que todo o conhecimento pretendido no enunciado fosse concebido foram desenvolvidos seis predicados:

- utente: IdUt, Nome, Idade, Cidade, Seguro -> {V,F}
- serviço: IdServ, Descrição, Instituição, Cidade -> {V,F}
- consulta: Data, IdUt, IdServ, Custo, IdMed -> {V,F}
- data: Dia, Mes, Ano -> {V,F}
- medico: IdMed, Nome, Idade, IdServ -> {V,F}
- seguro: IdSeg, Descrição, Taxa -> {V,F}

Como se pode verificar, existem algumas discrepâncias no que conta ao panorama inicialmente apresentado no enunciado do projeto. Passaremos de seguida a explicar todo o processo que nos levou a representar o conhecimento desta forma.

2.1 - Representação do Conhecimento

Neste subcapítulo serão explicados com detalhe todos os predicados acima apresentados, bem como os factos associados a estes.

2.1.1 - Utente

Um utente é caracterizado pelo seu ID, Nome, Idade, Cidade e Id do seguro (Seguro) a que tem direito:

```
% Extensao do predicado utente: IdUt,Nome,Idade,Cidade,Seguro-> {V,F}
utente(1,joao,31,guimaraes,1).
utente(2,manuel,57,viana,0).
utente(3,armando,26,porto,0).
utente(4,ricardo,23,famalicao,2).
utente(5,maria,40,braga,1).
utente(6,miguel,26,guimaraes,3).
utente(7,ana,14,braga,3).
utente(8,andre,26,amares,1).
utente(9,henrique,14,fafe,0).
utente(10,diogo,14,braga,2).
```

Figura 1 - Extensão do predicado Utente e alguns factos de Utente

2.1.2 - Serviço

Um serviço é caracterizado pelo seu ID, a sua descrição, a instituição onde é prestado e a cidade onde se a encontra a instituição:

```
% Extensao do predicado serviço: IdServ,Descrição,Instituição,Cidade -> {V,F}
servico(1,cardiologia,hospitaldaluz,guimaraes).
servico(2,pediatria,hospitalbraga,braga).
servico(3,cirurgia,hospitalbraga,braga).
servico(4,neurologia,hsj,porto).
servico(5,ginecologia,hospitalbraga,braga).
servico(6,psiquiatria,hsog,guimaraes).
servico(7,oftamologia,hsog,guimaraes).
```

Figura 2 - Extensão do predicado Serviço e alguns factos de Serviço

2.1.3 - Consulta

Uma consulta é caracterizada pela data em que foi realizada, o ID do utente que a frequentou, o ID do Serviço respetivo, o seu custo e o ID do médico que a realizou:

```
% Extensao do predicado consulta: Data,IdUt,IdServ,Custo,IdMed-> {V,F}
consulta(data(01,02,2019), 1, 6, 25, 4).
consulta(data(13,02,2019), 3, 4, 30, 6).
consulta(data(13,02,2019), 5, 5, 35, 7).
consulta(data(14,02,2019), 2, 7, 9, 1).
consulta(data(20,02,2019), 7, 2, 20, 2).
consulta(data(23,02,2019), 8, 7, 5, 1).
consulta(data(23,02,2019), 5, 5, 24, 7).
consulta(data(25,02,2019), 6, 7, 40, 1).
consulta(data(29,02,2019), 7, 2, 65, 8).
consulta(data(04,03,2019), 9, 2, 95, 2).
consulta(data(07,03,2019), 1, 1, 10, 3).
consulta(data(07,03,2019), 6, 1, 10, 5).
consulta(data(07,03,2019), 10, 2, 10, 8).
```

Figura 3 - Extensão do predicado Consulta e alguns factos de Consulta

2.1.4 - Data

Uma data é caracterizada pelo seu dia, mês e ano.

No caso das datas, estas apenas são criadas no contexto de consulta daí não existirem factos associados a este predicado a não ser aqueles que se encontram na figura acima.

O predicado data foi criado com o objetivo de dar mais coerência ao sistema através da criação de invariantes que irão ser apresentados mais à frente.

2.1.5 - Médico

Um médico é caracterizado pelo seu ID, Nome, Idade e Id do serviço ao qual pertence:

```
% Extensao do predicado medico: IdMed, Nome, Idade, IdServ -> {V,F}

medico(1,ricardo,46,7).
medico(2,andre,35,2).
medico(3,rui,56,1).
medico(4,helena,42,6).
medico(5,maria,61,1).
medico(6,joana,53,4).
medico(7,roberto,48,5).
```

Figura 4 - Extensão do predicado Médico e alguns factos de Médico

2.1.6 - Seguro

Um seguro é caracterizado pelo seu ID, Descrição e taxa de retorno associada a ele:

```
% Extensao do predicado seguro: IdSeg,Descrição,Taxa -> {V,F}
seguro(0,nenhum,0).
seguro(1,adse,0.4).
seguro(2,medis,0.3).
seguro(3,multicare,0.2).
```

Figura 5 - Extensão do predicado Seguro e alguns factos de Seguro

2.2 - Registos e Remoções

Para a realização dos diferentes registos e remoções foi necessário criar predicados auxiliares que permitem a inserção e remoção de conhecimento de uma forma coesa e correta.

Em primeiro lugar os predicados "insercao" e "remover" que utilizam os predicados "assert" e "retract".

O predicado "insercao" utiliza o "assert", no caso de sucesso, para inserir um novo facto na base de conhecimento e, em caso de retrocesso, utiliza o "retract" para não permitir a permanência do facto que errado acabado de inserir.

O predicado "remover" funciona da forma contrária, utilizando o "retract" em caso de sucesso e o "assert" em caso de retrocesso, para voltar a inserir o facto acabado de ser removido.

Figura 6 - Extensões dos predicados insercao e remover

No entanto, estes predicados não são o suficiente para inserir ou remover conhecimento. É necessário obedecer a algumas regras que o grupo definiu. Por exemplo, não é permitido inserir um utente quando o id desse utente que estamos a tentar inserir já existe na base do conhecimento. Daí a criação dos seguintes predicados:

Figura 7 - Extensões dos predicados evolucao e regressao

Estes predicados criam uma lista com todos os invariantes respetivos (- para os invariantes de remoção e + para os invariantes de inserção) utilizando o predicado "solucoes" que funciona como um motor de pesquisa de provas.

Figura 8 - Extensão do predicado solucoes

De seguida inserem (utilizando o predicado "insercao") o termo pretendido na base do conhecimento e testam se o conhecimento presente é coeso e correto através do predicado "teste".

```
%------
% Extensão do predicado que realiza o teste do conhecimento
teste([]).
teste([R|LR]) :-
    R,
    teste(LR).
```

Figura 9 - Extensão do predicado teste

Para um melhor esclarecimento sobre os invariantes criados pelo grupo explicamos alguns exemplos destes para os diferentes predicados:

Figura 10 - Exemplo dum Invariante Estrutural para o predicado Utente

Inserção (+): Neste caso, estamos a verificar se a lista de IDs criada pelo predicado "solucoes" tem apenas tamanho um. Assim temos a certeza que só existe um utente com o IdUtente passado como argumento.

Figura 11 - Exemplo dum Invariante Referencial para o predicado Servico

Remoção (-): Aqui, verificamos se o serviço em causa tem alguma consulta diretamente ligada a si. Caso isso aconteça não faz sentido remover um serviço que já esteja associado a uma determinada consulta.

Antes de tudo isto foi necessário criar definições iniciais do SICStus PROLOG para que fosse possível implementar os invariantes:

```
%------%
SICStus PROLOG: Definicoes iniciais

:- op(900,xfy,'::').
:- dynamic utente/5.
:- dynamic servico/4.
:- dynamic consulta/5.
:- dynamic medico/4.
:- dynamic seguro/3.
```

Figura 12 - Definições iniciais do ficheiro

2.2.1 - Registar/Remover Utentes

Para o registo e a remoção de Utentes foram criados dois predicados: "registarU" e "removerU". Estes recebem os parâmetros respetivos ao utente que queremos registar ou remover e utilizam o predicado "evolucao" (no caso de registo) ou "regressao" (no caso de remoção).

```
%-----
% Registar Utente : IdUt,Nome,Idade,Cidade,IdSeguro-> {V,F}
registarU(IU,N,I,C,IdS) :-
evolucao(utente(IU,N,I,C,IdS)).
```

Figura 13 - Extensão do predicado registarU

```
%-----
% Remover Utente : IdUt,Nome,Idade,Cidade,IdSeguro-> {V,F}
removerU(IU,N,I,C,IdS) :-
    regressao(utente(IU,N,I,C,IdS)).
```

Figura 14 - Extensão do predicado removerU

2.2.2 - Registar/Remover Serviços

Para o registo e a remoção de Serviços foram criados dois predicados: "registarServ" e "removerServ". Estes recebem os parâmetros respetivos ao serviço que queremos registar ou remover e utilizam o predicado "evolucao" (no caso de registo) ou "regressao" (no caso de remoção).

```
%-----
% Registar Serviço : IdServ,Descrição,Instituição,Cidade -> {V,F}
registarServ(IS,D,I,C) :-
evolucao(servico(IS,D,I,C)).
```

Figura 15 - Extensão do predicado registarServ

Figura 16 - Extensão do predicado removerServ

2.2.3 - Registar/Remover Consultas

Para o registo e a remoção de Consultas foram criados dois predicados: "registarConsulta" e "removerConsulta". Estes recebem os parâmetros respetivos à consulta que queremos registar ou remover e utilizam o predicado "evolucao" (no caso de registo) ou "regressao" (no caso de remoção).

```
%-----
% Registar Consulta : Data,IdUt,IdServ,Custo,IdMed -> {V,F}
registarConsulta(DA,IU,IS,C,IM) :-
evolucao(consulta(DA,IU,IS,C,IM)).
```

Figura 17 - Extensão do predicado registarConsulta

```
%------%
Remover Consulta : Data,IdUt,IdServ,Custo,IdMed -> {V,F}
removerConsulta(DA,IU,IS,C,IM) :-
regressao(consulta(DA,IU,IS,C,IM)).
```

Figura 18 - Extensão do predicado removerConsulta

2.2.3.1 - Inserção de uma data no contexto de Consulta

Como já referido no ponto **2.1.4** o predicado data apenas existe no contexto de consulta mas, ainda assim, o grupo definiu algumas regras para a inserção das datas.

Posto isto, foram criados predicados que verificam se a data a inserir é válida. Podemos verificar isso na imagem seguinte:

```
% Extensao do predicado data: D, M, A -> {V,F}
data(D, M, A) :-
     member(M, [1,3,5,7,8,10,12]),
     D >= 1,
     D =< 31.
data(D, M, A) :-
     member(M, [4,6,9,11]),
     D >= 1,
    D =< 30.
data(D, 2, A) :- % ano nao bissexto A mod 4 = \ 0,
     D >= 1,
    D =< 28.
data(D, 2, A) :-
     A mod 4 =:= 0,
    D >= 1,
    D =< 29.
% Extensao do predicado isData: X -> {V,F}
isData(data(D, M, A)) :-
    data(D, M, A).
```

Figura 19 - Extensões dos predicados data e isData

Os predicados na imagem são utilizados para o invariante estrutural da consulta que não permite a inserção duma data que não seja válida:

```
% Invariante Estrutural: nao permitir a insercao duma data que nao seja válida.
+consulta(D,_,_,_) :: (isData(D)).
```

Figura 20 - Invariante Estrutural para o predicado Consulta

2.2.4 - Registar/Remover Médicos

Para o registo e a remoção de Médicos foram criados dois predicados: "registarM" e "removerM". Estes recebem os parâmetros respetivos ao médico que queremos registar ou remover e utilizam o predicado "evolucao" (no caso de registo) ou "regressao" (no caso de remoção).

Figura 21 - Extensões dos predicados registarM e removerM

2.2.5 - Registar/Remover Seguros

Para o registo e a remoção de seguros foram criados dois predicados: "registarS" e "removerS". Estes recebem os parâmetros respetivos ao seguro que queremos registar ou remover e utilizam o predicado "evolucao" (no caso de registo) ou "regressao" (no caso de remoção).

Figura 22 - Extensões dos predicados registarS e removerS

2.3 - Identificar as instituições prestadoras de serviços

Neste predicado apenas é utilizado o predicado "solucoes", que cria uma lista com todas as instituições onde se situam os serviços. De seguida removemos qualquer repetição de instituição que possa existir na lista criada (isto porque vários serviços são realizados na mesma instituição).

```
% -----
% Extensao do predicado instituicoes: Resultado -> {V,F}
instituicoes(R) :-
    solucoes(INST, servico(IDC,DESC,INST,CD), LR),
    removeReps(LR,R).
```

Figura 23 - Extensão do predicado instituicoes

O resultado deste predicado é, por exemplo:

```
| ?- instituicoes(R).
R = [hsog,hsj,hospitalbraga,hospitaldaluz] ? yes
ves
```

Figura 24 - Exemplo dum teste ao predicado instituicoes

2.4 - Identificar utentes/serviços/consultas por critérios de seleção

Todos estes predicados funcionam de forma equivalente em que é dado um critério (por exemplo o nome de um utente, uma cidade ou uma descrição de um serviço) e de seguida são procurados todos os utentes/serviços/consultas que contêm esse critério de seleção através do predicado "solucoes".

Figura 25 - Extensões de predicados que representam conhecimento selecionado

Apresentamos então, alguns possíveis resultados quando utilizamos estes predicados:

```
| ?- utentesPCidade(braga,R).
R = [(10,diogo,14,braga),(7,ana,14,braga),(5,maria,40,braga)] ? yes
yes
```

Figura 26 - Exemplo dum teste ao predicado utentesPCidade

Figura 27 - Exemplo dum teste ao predicado consultasPData

Figura 28 - Exemplo dum teste ao predicado servicosPDesc

2.4.1 - Critérios de Seleção extras

Na sequência da criação do predicado "medico" o grupo decidiu criar alguns identificadores por critério de seleção extras. Estes foram:

- medicos por instituição;
- consultas por medico.

Figura 29 - Extensões dos predicados medicosPInst e consultasRPMed

Demonstramos um exemplo de resolução para cada um destes predicados:

```
| ?- medicosPInst(hsj,R).
R = [(6,joana,53,neurologia)] ? yes
yes
```

Figura 30 - Exemplo dum teste ao predicado medicosPlnst

```
| ?- consultasRPMed(6,R).
R = [(joana,neurologia,hsj,data(13,2,2019))] ? yes ves
```

Figura 31 - Exemplo dum teste ao predicado consultasRPMed

2.5 - Identificar serviços prestados por instituição, cidade, data ou custos

Para este ponto utilizamos a mesma estratégia que a utilizada no ponto anterior ainda que, no caso da data e dos custos foi necessário verificar o ID do Serviço em todas as consultas que tivessem a data ou o custo pretendido e, de seguida, fazer a conexão com os serviços a que os IDs dos Serviços das consultas encontradas correspondessem. Neste caso também removemos as repetições na possibilidade da existência de um serviço ser prestados várias vezes na mesma data ou que tenha o mesmo custo.

```
% Extensao do predicado servicosPInst: Instituição, Resultado -> {V,F}
servicosPInst(Instituicao,R) :-
    solucoes((D,C), servico(IS,D,Instituicao,C), R).
% Extensao do predicado servicosPCidade: Cidade, Resultado -> {V,F}
servicosPCidade(Cidade,R) :-
    solucoes((D,I), servico(IS,D,I,Cidade), R).
% Extensão do predicado servicosPData: Data, Resultado -> {V,F}
servicosPData(Data,R) :-
    solucoes((D,I,C),
            (consulta(Data,_,IDS,_,_), servico(IDS,D,I,C)),
            5),
    removeReps(S,R).
% Extensao do predicado servicosPCusto: Custo, Resultado -> {V,F}
servicosPCusto(Custo,R) :-
    solucoes((D,I,Cidade),
            (consulta(_,_,IDS,Custo,_), servico(IDS,D,I,Cidade)),
    S),
removeReps(S,R).
```

Figura 32 - Extensões dos predicados relacionados com serviços

Alguns exemplos da utilização deste predicado:

```
] ?- servicosPCusto(10,R).
| R = [(pediatria,hospitalbraga,braga),(cardiologia,hospitaldaluz,guimaraes)] ? y
| es
| yes
```

Figura 33 - Exemplo dum teste ao predicado servicosPCusto

Figura 34 - Exemplo dum teste ao predicado servicos PCidade

2.6 - Identificar os utentes de um serviço ou instituição

Neste ponto passamos como argumento a descrição dum serviço ou uma instituição e desta forma obtemos os IDs dos Serviços correspondentes. De seguida utilizamos os IDs dos Serviços para encontrar as consultas já realizadas por esse serviço e destas retiramos os Ids dos Utentes que realizaram essa consulta. Após isto apenas temos que aceder aos Utentes respetivos aos IDs encontrados e inserir os seus IDs e Nomes na lista das soluções. Como no ponto anterior removemos as repetições no caso de elementos iguais na lista de soluções.

Figura 35 - Extensões dos predicados utentesPServ e utentesPInst

Alguns exemplos de resultados da utilização destes predicados:

Figura 36 - Exemplo dum teste ao predicado utentesPServ

Figura 37 - Exemplo dum teste ao predicado utentesPInst

2.7 - Identificar serviços realizados por utente, instituição ou cidade

Para uma melhor explicação desta funcionalidade decidimos dividir o ponto em dois subcapítulos devido à existência de diferenças no processo de identificação de serviços realizados por utente em relação aos processos de identificação de serviços realizados numa instituição/cidade.

2.7.1 - Identificar serviços realizados por utente

Neste caso vamos percorrer todas as consultas que contenham o ID do utente pretendido e retiramos o ID do serviço correspondente. De seguida guardamos numa lista, através do predicado "solucoes", a descrição, instituição e cidade dos serviços. Para o caso de existirem repetições nessa lista usamos mais uma vez o predicado "removeReps" para que não se repita conhecimento.

Figura 38 - Extensão do predicado servicoRPUtente

Um exemplo de solução para este predicado é:

```
| | ?- servicoRPUtente(1,R).
| R = [(cardiologia,hospitaldaluz,guimaraes),(psiquiatria,hsog,guimaraes)] ? yes
| yes
```

Figura 39 - Exemplo dum teste ao predicado servicoRPUtente

2.7.2 - Identificar serviços realizados por instituição ou cidade

Neste caso percorremos todas as consultas retirando os IDs dos serviços e depois guardamos numa lista, através do predicado "solucoes", a descrição e a instituição/cidade que tenham como característica a instituição ou a cidade passada como argumento. Aqui também removemos as repetições no caso da existência de conhecimento repetido na lista.

Figura 40 - Extensões dos predicados servicoRPInst e servicosRPCidade

Exemplos de soluções para estes predicados:

```
| ?- servicoRPInst(hospitalbraga,R).
R = [(pediatria,braga),(ginecologia,braga)] ? yes
yes
| ?- servicosRPCidade(braga,R).
R = [(pediatria,hospitalbraga),(ginecologia,hospitalbraga)] ? yes
yes
```

Figura 41 - Exemplo de testes aos 2 predicados

2.8 - Calcular o custo total dos cuidados de saúde por utente/serviço/instituição/data/médico

Tal como no ponto anterior, este ponto vai ser dividido em vários subcapítulos devido às diversas abordagens para responder ao ponto da forma mais correta possível.

2.8.1 - Custo total dos cuidados de saúde por utente

Para este predicado utilizamos uma abordagem mais complexa do que aquela que, talvez, era pretendida.

Figura 42 - Extensão do predicado custoTPUtente

Em primeiro lugar, retiramos todos os custos das consultas associados às consultas realizadas por o Utente pretendido.

```
%-----
% Extensao do predicado somaConjVal: L,R -> {V,F}
somaConjVal([],0).
somaConjVal([X|L],R) :-
    somaConjVal(L,Y),
    R is X+Y.
```

Figura 43 - Extensão do predicado someaConjVal

De seguida somamos esses valores todos através do predicado "somaConjVal" e guardamos o valor numa variável 'X'.

O próximo passo consiste em utilizar o predicado "retornosPUtente". Alguns utentes poderão ser reembolsados com uma parte do valor das consultas de acordo com o seguro que estes detêm.

```
%-----
% Extensao do predicado retornosPUtente: IdUt,Resultado-> {V,F}

retornosPUtente(IdUt,R) :-
    solucoes((Custo), consulta(_,IdUt,_,Custo,_), S),
    utente(IdUt,_,_,_,IdSeg),
    seguro(IdSeg,_,T),
    custosTaxados(S,T,L),
    somaConjVal(L,R).
```

Figura 44 - Extensão do predicado retornosPUtente

Este predicado guarda todos os custos associados a um utente numa lista "S" e encontra o seguro deste. Após esta fase, cria-se uma nova lista através do predicado "custosTaxados" que utiliza a taxa do seguro do utilizador como multiplicador de cada custo presente na lista "S". No final soma todos os valores da nova lista.

Figura 45 - Extensão do predicado custosTaxados

Após todo este processo do cálculo dos retornos dum utente, guardamos o valor desse cálculo numa variável "Y".

Por fim o resultado será a subtração da variável X (custos totais) pela variável Y (custos taxados).

Para o utente com ID1 foram realizadas duas consultas, uma com um custo associado de 25 e outra com um custo associado de 10 logo os custos das consultas é 25+10=35. O retorno será 25*0.4+10*0.4=14, sendo que a taxa associada ao utente é de 0.4 (ADSE). Podemos verificar o resultado:

```
| | ?- custoTPUtente(1,R).
| R = 21.0 ? yes
| yes
```

Figura 46 - Exemplo de teste ao predicado custoTPUtente

2.8.2 - Custo total dos cuidados de saúde por data/serviço/médico

Nestes dois predicados vamos a todas as consultas que tenham sido realizadas na data pretendida ou pelo serviço pretendido ou pelo devido medico e retiramos todos os custos destas.

Depois, simplesmente, somamos esses valores.

Figura 47 - Extensão do predicado custoTPData

Figura 48 - Extensão do predicado custoTPServ

Figura 49 - Extensão do predicado custoTPMed

Exemplos:

```
| | ?- custoTPData(data(07,03,2019),R).
| R = 30 ? yes
| yes
```

Figura 50 - Exemplo de teste ao predicado custoTPData

Figura 51 - Exemplo de teste ao predicado custoTPServ

2.8.3 - Custo total dos cuidados de saúde por Instituição

Aqui verificamos os serviços que são realizados na instituição pretendida e usamos o ID destes para encontrar todas as consultas realizadas por estes. De seguida retiramos os custos destas consultas e somamos tudo.

Figura 52 - Extensão do predicado custoTPInst

Exemplo:

```
| | ?- custoTPInst(hsj.R).
| R = 30 ? yes
| yes
```

Figura 53 - Exemplo de teste ao predicado custoTPInst

2.9 - Guardar e carregar factos através da utilização de um ficheiro de texto

Aquando da realização de testes com o *sicstus Prolog* reparámos que todo o conhecimento que retirávamos ou colocávamos era apenas conhecimento que se mantinha em tempo de execução. No fim da execução do interpretador todas as alterações que tínhamos feito eram apagadas.

Desta forma achamos que podia ser conveniente guardar de algum modo todos os factos referentes aos diversos predicados, para que conseguíssemos realizar testes com uma maior quantidade de dados, e de facto a nossa base de conhecimento evoluir sem que fosse perdida nenhuma informação.

Apoiado nesta ideia o grupo desenvolveu dois novos predicados. O primeiro fica encarregue de guardar em ficheiro todos os factos existentes na base de conhecimento até ao momento.

guardaFactos: Ficheiro -> {V,F}

```
guardaFactos(Ficheiro) :-
   tell(Ficheiro),
   listing,
   told.
```

Figura 54 - Extensão do predicado guardaFactos

Neste predicado usamos dois predicados *built-in* do PROLOG, *tell/*1 e *told/*0. O primeiro predicado abre o Ficheiro e torna-o o atual output. Depois de escrever os dados do predicado *listing* no Ficheiro, realiza-se o predicado *told* que fecha o atual output (Ficheiro).

Ora possuindo um predicado que guarda todos os factos em ficheiro necessitámos doutro predicado que carregue esses factos do ficheiro onde se encontram guardados.

• carregaFactos: Ficheiro -> {V,F}

```
carregaFactos(Ficheiro) :-
    seeing(InputAtual),
    see(Ficheiro),
    repeat,
    read(Termo),
    (Termo == end_of_file -> true ;
    assert(Termo),fail),
    seen,
    see(InputAtual).
```

Figura 55 - Extensão do predicado carregaFactos

Para este predicado utilizamos 5 predicados *built-in* do PROLOG. O primeiro, *seeing/1*, guarda em InputAtual o input atual do interpretador. O segundo, *see/1*, torna o Ficheiro o atual input do interpretador. O terceiro, *repeat/0*, é utilizado frequentemente para reproduzir ciclos de falha, neste caso para ler termos do input atual do interpretador em ciclo até que seja atingido *end_of_file*. O predicado utilizado para ler termos foi o *read/1*. Por último utilizamos o predicado *seen/0*, que fecha o input atual do interpretador.

Para finalizar é utlizado novamente o predicado *see* para tornar o input atual o input anterior à realização do predicado *carregaFactos*, que ficou guardado em InputAtual.

Para dar uso a estes dois predicados junto com o relatório e com o ficheiro relativo ao exercício enviamos um ficheiro *GRUPO10_FACTOS.txt* onde residem alguns factos que podem ser usados para testar os predicados.

2.10 - Predicados auxiliares

Foram criados alguns predicados auxiliares (alguns já apresentados anteriormente) para simplificar a realização do exercício proposto. Para que seja possível entender a utilização destes em alguns predicados, apresentamos uma imagem ilustrativa de todos os predicados que ainda não foram representados nas secções anteriores.

```
% Extensao do predicado comprimento: L,N -> {V,F}
comprimento([], 0).
comprimento([H|T], N) :-
    comprimento(T,S),
    N is S+1.
% Extensao do predicado removeReps: L,R -> {V,F}
removeReps([], []).
removeReps([H|T], R) :-
member(H,T),
removeReps(T, R).
removeReps([H|T],[H|R]) :-
    nao(member(H,T)),
    removeReps(T,R).
% Extensao do predicado nao: T -> {V,F}
nao(T) :-
T, !, fail.
% Extensao do predicado comparaDatas: Data1, Data2, R -> {V,F}
% O predicado comparaDatas compara duas datas. O resultado da comparacao e:
   < se a primeira data for anterior à segunda;
= se as datas foram iguais;
   > se a primeira data for posterior à segunda.
comparaDatas(data(_, _, A1), data(_, _, A2), R) :-
  A1 \= A2,
   compare(R, A1, A2).
comparaDatas(data(_, M1, A), data(_, M2, A), R) :-
  M1 \= M2,
   compare(R, M1, M2).
comparaDatas(data(D1, M, A), data(D2, M, A), R) :-
compare(R, D1, D2).
```

Figura 56 - Extensões de predicados auxiliares

3 - Conclusão

O grupo considera que realizou um trabalho bastante aprofundado tendo respondido às questões propostas no enunciado do exercício de uma forma simples e correta. O facto de termos criado um número significativo de funcionalidades extra faz-nos acreditar que temos um trabalho bastante completo e conciso.

Como trabalho futuro alguns aspetos no que conta à implementação do sistema de seguros poderiam ser melhorados criando por exemplo situações de utentes isentos de pagamento.

De uma forma geral, sentimos que os conceitos de sistemas de representação de conhecimento e raciocínio pedidos neste primeiro exercício ficaram bem consolidados e solidificamos a nossa capacidade de utilizar a linguagem PROLOG.